

Relação do número de dias de tirocínio feito pelos oficiais embarcados no vapor «Mineiro» durante o ano de 1906:

Segundos tenentes:

Ruben Auber Tavares de Melo — 139 dias.
Manuel Barbosa da Silva Casqueiro — 139 dias.

Relação do número de dias de tirocínio feito pelos oficiais embarcados no rebocador «Bérrio» no mês de Outubro de 1911:

Primeiro tenente, António Alemão de Cisneiros de Faria — 5 dias.

Segundo tenente, Carlos Alberto de Almeida Maduro — 5 dias.

Primeiro tenente maquinista naval, Alfredo Peiro Mateus — 5 dias.

Relação dos oficiais embarcados no torpedeiro n.º 3, que fizeram 5 dias de tirocínio no mês de Outubro de 1911:

Primeiro tenente, António Gomes Branco Martins.
Segundo tenente, Vasco Carlos do Rêgo Botelho.

Obituário

Em 14 de Novembro

Capitão de mar e guerra reformado, Ernesto Augusto do Vale.

José Maria Teixeira Guimarães, Major General da Armada.

Está conforme. — O Chefe do Estado Maior General, José Augusto Celestino Soares, Capitão de mar e guerra.

MINISTÉRIO DA GUERRA.

N.º 5

Secretaria da Guerra, 21 de Fevereiro de 1912

ORDEM DO EXÉRCITO

(2.ª Série)

Publica-se ao Exército o seguinte:

1.º — Decretos

Presidência do Conselho de Ministros

O Presidente da República, em nome da Nação, há por bem nomear para o cargo de Ministro das Colónias o cidadão Joaquim Basílio Cerveira e Sousa de Albuquerque e Castro, tenente coronel de engenharia.

Paços do Governo da República, em 29 de Janeiro de 1912. — Manuel de Arriaga — Augusto de Vasconcelos.

Secretaria da Guerra — 1.ª Direcção Geral — 1.ª Repartição

Sendo presente ao Governo da República Portuguesa a consulta do Conselho Superior de Promoções acerca do recurso n.º 33, em que é recorrente Mário Herculano de Campos Rêgo, alferes do secretariado militar, e recorrido o Ministro da Guerra;

Mostra-se que o recorrente, sendo alferes do secretariado militar, por decreto de 23 de Junho de 1908, apresentou em 10 de Novembro de 1911 um requerimento, no qual ao Ministro da Guerra expunha os inconvenientes de ordem moral e disciplinar, que julga haver, em conservarem a graduação de tenente alguns dos candidatos apurados no concurso para alferes do secretariado militar e nomeados para o respectivo quadro, mas que eram já tenentes milicianos;

Mostra-se que o general chefe do estado maior do exército, na nota de 11 de Novembro do ano próximo findo, que acompanhou a remessa para a Secretaria da Guerra do requerimento do alferes Campos Rêgo, informou que a realização do alvitre proposto pelo requerente dependia de medida legislativa, e que, sem inconveniente para a regularidade dos serviços sob a sua direcção, se poderia manter a execução do preceito, consignado na lei, de conservar a graduação de tenente aos tenentes milicianos que entram no quadro dos alferes do secretariado militar;

Mostra-se que o Ministro da Guerra, como foi consignado na nota expedida em 20 de Novembro do ano próximo findo pela 1.ª Direcção Geral da Secretaria da Guerra ao chefe do estado maior do exército, concordando com as indicações apresentadas por esta autoridade na sua nota, não aceitou assim os alvitres expostos pelo alferes Campos Rêgo;

Mostra-se que, em requerimento apresentado em 2 de Janeiro do corrente ano, o referido alferes recorreu para o Conselho Superior de Promoções da decisão do Ministro da Guerra;

Mostra-se que neste requerimento o recorrente solicita que seja revogado ou modificado o § 2.º do artigo 188.º do decreto, com força de lei, de 25 de Maio de 1911, quer promovendo-se que os tenentes milicianos ingressem no quadro do secretariado militar com a patente de alferes, ou graduando o recorrente no posto de tenente, com vencimento de alferes até lhe pertencer a efectividade daquele posto, ou incluindo em *Ordem do Exército* alguma disposição bem explícita sobre o assunto, de modo que cada um saiba os direitos e deveres que lhe assistem.

Considerando que o caso a que o recurso se refere é expressamente determinado pelo § 2.º do artigo 1.º-8.º do decreto, com força de lei, de 25 de Maio de 1911, doutrina

que terá de ser observada enquanto tal disposição não for legalmente revogada e da qual não resulta ser o recorrente ilegalmente preterido em posto ou antiguidade; Considerando que, conforme o próprio recorrente exara no seu requerimento, a única solução razoável depende de medida legislativa, formulando assim o seu recurso para uma estação que não tem competência para resolvê-lo;

Considerando que, ainda mesmo no caso de poder a actual legislação aproveitar ao recorrente, este não interpôs o seu recurso dentro do prazo legal, pois só apresentou o requerimento em 2 de Janeiro do corrente ano, tendo o prazo de trinta dias começado a correr desde 20 de Novembro anterior;

Considerando que o motivo alegado para tal demora, pelo próprio recorrente, de só em 30 de Dezembro lhe haverem sido fornecidas pela Secretaria da Guerra as cópias de documentos que solicitara, não é justificação aceitável, pois que, como dispõe o § 1.º do artigo 13.º do regulamento de 19 de Agosto de 1911, o recorrente poderia ter declarado no requerimento, apresentado dentro do prazo legal, que se reservava instruir o recurso perante o Conselho com os documentos solicitados;

Considerando, finalmente, que a lei de 26 de Maio de 1911 e o respectivo regulamento de 19 de Agosto do mesmo ano expressamente determinam que os recursos sejam interpostos dentro dos prazos estabelecidos;

Hei por bem, conformando-me com a mesma consulta e sob proposta do Ministro da Guerra, rejeitar o recurso, por haver sido interposto fora do prazo legal.

Paços do Governo da República, em 17 de Fevereiro de 1912. — Manuel de Arriaga — Alberto Carlos da Silveira.

2.º — Por decreto de 10 do corrente mês:

Estado maior de artilharia

Capitão, nos termos do artigo 4.º da carta de lei de 20 de Agosto de 1908, o tenente, João de Azevedo Monteiro de Barros.

Regimento de artilharia n.º 2

Capitão da 4.ª bateria, o capitão nos termos do artigo 4.º da carta de lei de 20 de Agosto de 1908, José Jorge Ferreira da Silva.

Grupo de artilharia de guarnição

Demitido do serviço activo do exército o alferes médico, António de Almeida Garrett, pelo haver recuperado, conservando o seu posto de alferes miliciano.

Estado maior de infantaria

Concedida a diuturnidade de serviço, desde 13 de Novembro do ano findo, ao tenente (actualmente capitão) Francisco António de Almeida Moreira, por ter completado doze anos de serviço efectivo como subalterno.

Concedida a diuturnidade de serviço, desde 13 de Novembro do ano findo, ao tenente (actualmente capitão) António Vaz Velho da Palma, por ter completado doze anos de serviço efectivo como subalterno.

Regimento de infantaria n.º 13

Capitão médico, o tenente médico José Tibúrcio Monteiro.

Regimento de infantaria n.º 21

Chefe de música de 2.ª classe, o chefe de música de 3.ª classe, Jacinto Augusto Palma Sêco.

Quadro dos oficiais médicos

Alferes médico, o soldado reservista, José de Oliveira, do distrito de recrutamento n.º 2.

Secretariado militar

Capitão, o tenente, António Júlio Belo de Almeida. Alferes, o primeiro sargento do extinto batalhão de caçadores n.º 5, Fernando de Sousa Medeiros, contando a antiguidade de posto de 2 de Dezembro de 1911.

Guarda fiscal

Concedida a diuturnidade de serviço, desde 19 de Janeiro do corrente ano, ao tenente de infantaria, em serviço na dita guarda, José Honório Teixeira de Sant'Ana, por ter completado doze anos de serviço efectivo como subalterno.

Disponibilidade

O capitão de infantaria, Aníbal Coelho de Montalvão, que, de regresso do Ministério das Colónias, se apresentou em 6 do corrente mês.

O coronel de infantaria, Artur Ernesto Coelho da Silva, que de regresso do mesmo Ministério, se apresentou em 7 do referido mês.

O tenente de infantaria, em inactividade, António Francisco dos Ramos, por ter sido julgado pronto para todo o serviço pela junta hospitalar de inspecção.

O tenente de cavalaria, Inácio Maria da Conceição, que, de regresso do Ministério das Colónias, se apresentou em 9 do corrente mês, voltando à sua anterior situação de alferes de cavalaria, em conformidade com o artigo 13.º do decreto de 14 de Novembro de 1901.

Inactividade

O major do regimento de infantaria n.º 29, Joaquim de Sousa Moreira, e o capitão do regimento de artilharia n.º 2, João Gadanho Guedes Serra, por terem sido julgados incapazes, do serviço temporariamente, pela junta hospitalar de inspecção.

Adidos

O major do regimento de infantaria n.º 35, Teodoro Gil de Figueiredo Carmona, o capitão médico em serviço no Colégio Militar, Artur Gomes de Carvalho, e o tenente médico do regimento de cavalaria n.º 10, Cândido Emílio de Sousa, por lhes ter sido concedida licença ilimitada.

Supranumerário

Capitão, o capitão de artilharia nos termos do artigo 4.º da carta de lei de 20 de Agosto de 1908, lente adjunto da Escola de Guerra, Augusto Botelho da Costa Veiga.

Reserva

O tenente-coronel do estado maior de cavalaria, Timóteo da Silva Neves de Sousa Alvim, e o capitão do secretariado militar, Manuel Rosado Peres, por terem sido julgados incapazes do serviço activo pela junta hospitalar de inspecção.

Reforma

O coronel de infantaria, em disponibilidade, Artur Ernesto Coelho da Silva, o tenente-coronel do regimento de artilharia n.º 7, António Tavares da Silva Godinho Júnior e o chefe de música de 2.ª classe do regimento de infantaria n.º 17, Benjamim da Costa, por terem sido julgados incapazes de todo o serviço pela junta hospitalar de inspecção.

3.º — Por decretos de 17 do mesmo mês:

Estado maior de artilharia

Major, o capitão, adjunto à inspecção do material de guerra na 8.ª circunscrição militar, José Manuel Joaquim Ribeiro.

Regimento de artilharia n.º 1

Capitão, nos termos do artigo 4.º da carta de lei de 20 de Agosto de 1908, ajudante do 1.º grupo, o tenente do regimento de artilharia n.º 8, João Augusto Crispiniano Soares.

Regimento de artilharia n.º 5

Capitão ajudante, o capitão nos termos do artigo 4.º da carta de lei de 20 de Agosto de 1908, ajudante, Joaquim da Silveira Malheiro.

Regimento de infantaria n.º 3

Chefe de música de 1.ª classe, o chefe de música de 2.ª classe, Francisco Reis Tôrres.

Regimento de infantaria n.º 23

Chefe de música de 2.ª classe, o chefe de música de 3.ª classe, Bernardo da Assunção Júnior.

Regimento de infantaria n.º 29

Chefe de música de 3.ª classe, o sub-chefe de música do regimento de infantaria n.º 16, Felix António Pereira Guimarães.

Regimento de infantaria n.º 30

Coronel, o tenente-coronel, Luis Augusto de Sousa Sanches.

Regimento de infantaria n.º 32

Chefe de música de 3.ª classe, o sub-chefe de música do regimento de infantaria n.º 35, Baltasar da Conceição Falcão.

Regimento de infantaria n.º 33

Chefe de música de 3.ª classe, o sub-chefe de música do regimento de infantaria n.º 5, Isidro Peres.

Regimento de infantaria n.º 35

Alferes, o aspirante a oficial, Francisco de Sousa Silva e Frias, contando a antiguidade de 15 de Novembro de 1911, em conformidade com o § 3.º do artigo 49.º da carta de lei de 12 de Junho de 1901.

Regimento de infantaria de reserva n.º 32

Tenente-coronel, o major do regimento de infantaria n.º 2, Afonso de Melo Perestrelo.

Regimento de infantaria de reserva n.º 33

Tenente-coronel, o major do regimento de infantaria n.º 27, Augusto Jacinto Martins Ferreira.

Disponibilidade

O tenente-coronel do serviço de administração militar, nos termos do decreto de 3 de Agosto de 1911, Francisco Lopes de Azevedo Júnior, que, de regresso do Ministério das Colónias, se apresentou em 13 do corrente.

Os capitães de infantaria, José António de Araújo Júnior e Alberto Guerreiro Peixoto e Cunha, que, de regresso do Ministério das Colónias, se apresentaram, respectivamente, em 10 e 13 do corrente mês.

Os tenentes de infantaria, Joaquim Maria da Silva Zuchelli, Henrique de Melo e Francisco António de Almeida, que, de regresso do Ministério das Colónias, se apresentaram em 13 do corrente mês.

Inactividade

O major do regimento de artilharia n.º 4, João Augusto Pereira, por ter sido julgado incapaz do serviço, temporariamente, pela junta hospitalar de inspecção.

Reserva

O capitão do regimento de infantaria n.º 30, Raúl de Almeida Loureiro e Vasconcelos, nos termos da primeira parte do n.º 3.º do artigo 2.º do decreto de 25 de Maio de 1911.

O chefe de música de 1.ª classe do regimento de infantaria n.º 32, Evaristo António Guedes, por ter sido julgado incapaz do serviço activo, pela junta hospitalar de inspecção.

Reforma

O capitão de infantaria, adido, em serviço no Ministério do Interior, Raul Germano Brandão, por ter sido julgado incapaz de todo o serviço pela junta hospitalar de inspecção.

4.º — Portarias**Secretaria da Guerra — 1.ª Direcção Geral — 2.ª Repartição**

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Guerra, exonerar de vogal da comissão encarregada de reunir num só diploma o que se acha preceituado sobre promoções, o capitão da companhia de telegrafia sem fios, Pompeu de Meireles Garrido, pelo pedir.

Paços do Governo da República, em 10 de Fevereiro de 1912. — *Alberto Carlos da Silveira*.

Secretaria da Guerra — 1.ª Direcção Geral — 2.ª Repartição

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Guerra, nomear vogal da comissão encarregada de reunir num só diploma o que se acha preceituado sobre promoções, o capitão do estado maior de engenharia, Jaime Eduardo dos Santos Paiva.

Paços do Governo da República, em 10 de Fevereiro de 1912. — *Alberto Carlos da Silveira*.

Secretaria da Guerra — 2.ª Direcção Geral — 7.ª Repartição

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Guerra, nomear os oficiais em seguida mencionados para constituírem o júri, de que trata o artigo 4.º e seu § 1.º da lei de 20 de Outubro de 1910, para avaliar as provas de aptidão para a promoção ao posto de major a que tem de ser submetidos os capitães do serviço de administração militar.

Presidente, coronel do serviço de administração militar, Artur Maria Botelho Lobo.

Vogaes:

Tenente-coronel do serviço do estado maior, Alfredo Mendes de Magalhães Ramalho.

Tenentes-coroneis do serviço de administração militar, Henrique Fradesso de Salazar Moscoso, Luis Antonio de Vasconcelos Dias e João Carlos de Sousa Schiapa de Azevedo, servindo este ultimo de secretário.

Paços do Governo da República, em 15 de Fevereiro de 1912. — *Alberto Carlos da Silveira*.

Secretaria da Guerra — 1.ª Direcção Geral — 2.ª Repartição

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Guerra, nomear professores interinos do Instituto Torre e Espada, o capitão do estado maior de artilharia, Frederico António Ferreira de Simas, e o tenente de infantaria com o curso do estado maior, Liberato Damião Ribeiro Pinto.

Paços do Governo da República, em 17 de Fevereiro de 1912. — *Alberto Carlos da Silveira*.

5.º — Por determinação do Governo da República:**Estado Maior do Exército — 2.ª Direcção — 7.ª Repartição**

Adjunto, o capitão do serviço de administração militar, João Maria Penteado Pinto, ficando exonerado de adjunto da inspecção dos serviços administrativos da 1.ª divisão.

Secretaria da Guerra — 2.ª Direcção Geral — 8.ª Repartição

Chefe da 1.ª secção, pelo pedir, o major do serviço de administração militar, Anibal de Natividade Martins Pinto, ficando exonerado de inspector dos serviços administrativos da 8.ª divisão.

Adjunto, o capitão do serviço de administração militar, João Augusto da Conceição Oliveira, ficando exonerado de chefe da 1.ª secção da mesma repartição.

1.ª Divisão**Inspecção dos serviços administrativos**

Adjunto, o capitão do serviço de administração militar, Manuel Gomes Rebêlo, ficando exonerado de chefe da 4.ª divisão do Depósito Central de Fardamentos, pelo pedir.

4.ª Divisão

Ajudante de campo do comandante, o capitão do estado maior de cavalaria, Eduardo Correia de Sá.

Depósito territorial de material de aquartelamento

Direcção, o tenente-coronel do quadro da reserva, José Joaquim Freire Correia.

7.ª Divisão

Chefe da 1.ª repartição, o capitão do secretariado militar, António Júlio Belo de Almeida.

Oficial do secretariado militar, o alferes do mesmo secretariado em serviço na 8.ª divisão, Francisco Grilo Fevereiro, pelo pedir.

8.ª Divisão

Oficial do secretariado militar, o alferes do mesmo secretariado, Fernando de Sousa Medeiros.

Inspecção dos serviços administrativos

Inspector, o tenente-coronel do serviço de administração militar, em disponibilidade, nos termos do decreto de 3 de Agosto de 1911, Francisco Lopes de Azevedo Júnior.

Estado maior de engenharia

Capitão, o capitão da companhia de caminhos de ferro, Pedro Fava Ribeiro de Almeida.

Inspecção do serviço telegráfico militar

Oficial do quadro auxiliar dos serviços de engenharia e artilharia, o alferes do mesmo quadro, comandante da companhia de pontoneiros de reserva, António do Rosário dos Santos Gonçalves.

Companhia de caminhos de ferro

Capitão, o capitão do estado maior de engenharia, Duarte de Figueiredo do Nascimento Veiga.

Companhia de pontoneiros de reserva

Comandante, o alferes do quadro auxiliar dos serviços de engenharia e artilharia, em serviço na inspecção do serviço telegráfico militar, Manuel Alves Mineiro.

Regimento de artilharia n.º 4

Ajudante do 2.º grupo, o capitão ajudante do 2.º grupo do regimento de artilharia n.º 6, José Severiano Faria de Abreu, pelo pedir.

Regimento de artilharia n.º 5

Major do 3.º grupo, o major do estado maior de artilharia, José Manuel Joaquim Ribeiro.

Coluna de munições

Oficial do quadro auxiliar dos serviços de engenharia e artilharia, o alferes do mesmo quadro em serviço no regimento de artilharia n.º 7, José Carvalho Cebola.

Campo entrincheirado de Lisboa

Ajudante de campo do governador, o capitão do estado maior de engenharia, Pedro Fava Ribeiro de Almeida.

Regimento de artilharia n.º 7

Major do 1.º grupo, o major do estado maior de artilharia, António Alves de Macedo.

Estado maior de cavalaria

Capitão, o capitão do regimento de cavalaria n.º 3, Eduardo Correia de Sá.

Regimento de cavalaria n.º 2

Capitão do 1.º esquadrão, o capitão do estado maior de cavalaria, Manuel Pedro Perreira Marques.

Regimento de cavalaria n.º 5

Alferes médico, o alferes médico do regimento de infantaria n.º 35, António Emílio Antunes de Vasconcelos, pelo pedir.

Regimento de cavalaria n.º 8

Tenente, o tenente do regimento de cavalaria n.º 8, Augusto Rodrigues Mendes Moreira, pelo pedir.

Regimento de cavalaria n.º 10

Alferes médico, o alferes do quadro dos oficiais médicos, José de Oliveira.

Alferes, o alferes de cavalaria, em disponibilidade, Inácio Maria da Conceição.

Regimento de infantaria n.º 1

Major do 3.º batalhão, o major do regimento de infantaria n.º 11, José Carlos Pinto da Mota, pelo pedir.

Regimento de infantaria n.º 2

Major do 2.º batalhão, o major do regimento de infantaria n.º 1, Álvaro Marinho Falcão dos Santos.

Tenente, o tenente do regimento de infantaria n.º 11, Arnaldo da Silva Douvens, pelo pedir.

Regimento de infantaria n.º 3

Chefe de música de 3.ª classe, o chefe de música de 3.ª classe do regimento de infantaria n.º 29, António Joaquim Antunes.

Regimento de infantaria n.º 9

Capitão da 1.ª companhia do 1.º batalhão, o capitão do regimento de infantaria n.º 21, Jorge Frederico Velez Caroco, pelo pedir.

Regimento de infantaria n.º 11

Major do 2.º batalhão, o major do regimento de infantaria n.º 22, Francisco Gomes, pelo pedir.

Tenente, o tenente do regimento de infantaria n.º 2, Júlio Tomás Rodrigues de Sá, pelo pedir.

Regimento de infantaria n.º 17

Chefe de música de 3.ª classe, o chefe de música de 3.ª classe do regimento de infantaria n.º 26, José de Oliveira Brito, pelo pedir.

Regimento de infantaria n.º 19

Capitão da 1.ª companhia do 1.º batalhão, o capitão de infantaria, em disponibilidade, Anibal Coelho de Montalvão.

Regimento de infantaria n.º 20

Capitão da 1.ª companhia do 3.º batalhão, o capitão de infantaria, em disponibilidade, José António de Araújo Júnior.

Regimento de infantaria n.º 21

Capitão da 2.ª companhia do 2.º batalhão, o capitão do regimento de infantaria n.º 9, Vasco Homem de Figueiredo, pelo pedir.

Regimento de infantaria n.º 27

Ajudante do 3.º batalhão, o alferes Jaime César Nunes de Oliveira.

Regimento de infantaria n.º 28

Alferes, o alferes do regimento de infantaria n.º 9, José Augusto de Aragão, pelo pedir.

Regimento de infantaria n.º 29

Ajudante do 1.º batalhão, o tenente, Luís Santa Bárbara e Santos.

Tenentes, os tenentes de infantaria, em disponibilidade, Francisco António de Almeida e Henrique de Melo.

Regimento de infantaria n.º 30

Capitão ajudante, o capitão, Manuel António Veiga. Capitão da 1.ª companhia do 1.º batalhão, o capitão de infantaria, em disponibilidade, Alberto Guerreiro Peixoto e Cunha.

Regimento de infantaria n.º 32

Ajudante do 2.º batalhão, o alferes, Adolfo Varejão Pires Balaia.

Regimento de infantaria n.º 33

Tenente, o tenente de infantaria, em disponibilidade, António Francisco dos Ramos.

Regimento de infantaria n.º 34

Exonerado de ajudante do 3.º batalhão, pelo pedir, o tenente Pedro Amaral Bôto Machado.

Ajudante do 3.º batalhão, o alferes do regimento de infantaria n.º 15, Fernando de Castro da Silva Canelo.

Tenente, o tenente de infantaria, em disponibilidade, Joaquim Maria da Silva Zuchelli.

Regimento de infantaria n.º 35

Major do 3.º batalhão, o major do regimento de infantaria n.º 32, Joaquim António Dias, pelo pedir.

Tenente médico, o tenente médico do regimento de cavalaria n.º 5, António da Rocha Manso, pelo pedir.

Regimento de infantaria de reserva n.º 3

Ajudante, o tenente do regimento de infantaria n.º 3, Manuel Luis dos Santos.

Distrito de recrutamento n.º 9

Sub-chefe, o major do quadro de reserva, António Gomes Pinto Sarmento Osório, pelo pedir.

Distrito de recrutamento n.º 15

Chefe, o tenente-coronel do quadro de reserva, Timóteo da Silva Neves de Sousa Alvim.

Colegio Militar

Capitão médico, o capitão médico do regimento de artilharia n.º 7, Eduardo de Almeida Esteves Figueira, pelo pedir.

Guarda nacional republicana

Tenente, o tenente do regimento de infantaria n.º 13, António Joaquim da Cunha Júnior.

Depósito Central de Fardamentos

Chefe da 4.ª divisão, pelo pedir, o capitão do serviço de administração militar, José Francisco Pereira da Luz, ficando exonerado de reverificador do mesmo depósito.

Reverificador, o capitão do serviço de administração militar, Alberto David Branquinho, ficando exonerado de secretário do mesmo depósito.

Secretário, o tenente do serviço de administração militar, Vicente Ferrer Maria Franco, ficando exonerado de comandante da 7.ª companhia de subsistências.

Comissão técnica da arma de infantaria

Vogal, o coronel do regimento de infantaria n.º 5, Alexandre José Sarsfield.

Cursos técnicos de administração militar

Exonerado de adjunto, pelo pedir, o capitão do serviço de administração militar, Alberto da Silveira Lemos.

Adjunto, o capitão do serviço de administração militar, Alberto David Branquinho.

6.º — Secretaria da Guerra — 1.ª Direcção Geral — 2.ª Repartição

Declara-se que o capitão de infantaria, em disponibilidade, em serviço no regimento de infantaria n.º 19, Anibal Coelho de Montalvão, chegou à sua altura para entrar no respectivo quadro.

7.º — Secretaria da Guerra — 1.ª Direcção Geral — 2.ª Repartição

Declara-se que o capitão de infantaria, em serviço no Ministério do Interior, Manuel Jacinto França Júnior, continua na situação de adido, por ter passado a desempenhar serviço dependente do Ministério da Justiça.

8.º — Secretaria da Guerra — 1.ª Direcção Geral — 2.ª Repartição

Declara-se que o major de infantaria, Teodoro Gil de Figueiredo Carmona, deixou de estar com licença ilimitada, continuando na situação de adido por ter passado a desempenhar serviço dependente do Ministério do Interior.

9.º — Secretaria da Guerra — 1.ª Direcção Geral — 2.ª Repartição

Declara-se que desistiram de servir nas colónias no corrente ano, os tenentes, de cavalaria, António da França Pinto de Oliveira, António Augusto Namorado de Aguiar e Eduardo Augusto de Oliveira Pessoa, e de infantaria, Joaquim Maria da Silva Zuchelli, e o alferes desta arma, Cândido Eugénio Gomes Vieira.

10.º — Secretaria da Guerra — 1.ª Direcção Geral — 2.ª Repartição

Condecorados com a medalha militar, em conformidade com o disposto no regulamento aprovado por decreto de 4 de Fevereiro de 1911:

Classe de comportamento exemplar**Bateria n.º 3 de artilharia de montanha**

Tenente, Ricardo Martinho de Andrade, medalha de prata.

Regimento de infantaria n.º 22

Tenente, José Marques, medalha de prata.
Tenente, Jaime Augusto da Rosa Alpedrinha, medalha de prata.

Regimento de infantaria n.º 28

Tenente, Manuel da Silva Freire, medalha de prata.
Alferes, Augusto da Conceição Gonçalves, medalha de prata.

Regimento de infantaria n.º 32

Alferes, Eduardo Augusto Cordeiro da Cruz Nunes, medalha de prata.

Regimento de infantaria de reserva n.º 1

Tenente ajudante, Júlio José Domingues—medalha de prata.

11.º — Secretaria da Guerra—1.ª Direcção Geral—4.ª Repartição

Declara-se que, nos termos do artigo 5.º do regulamento dos concursos para os lugares de promotor e defensor perante os tribunais militares, aprovado por decreto de 27 de Abril de 1911, foi publicado no *Diário do Governo* n.º 14, de 17 de Janeiro findo, que as provas do concurso para defensor, a que se refere a disposição 22.ª da *Ordem do Exército* n.º 27, 2.ª série, daquele ano, deverão começar a realizar-se no dia 15 do próximo mês de Março pelas 11 horas, no edificio do Supremo Tribunal Militar, tendo a elas sido admitidos, por satisfazerem às exigências do artigo 4.º do mesmo regulamento, os seguintes officiais:

Major do regimento de infantaria n.º 10, José Aurélio Dias Ferreira Machado.

Capitão do regimento de infantaria n.º 24, Adriano Mendes Strecht de Vasconcelos.

Capitães do secretariado militar, Francisco Xavier Adrião Júnior e Manuel António Pereira da Costa Carmona.

12.º — Secretaria da Guerra—2.ª Direcção Geral—5.ª Repartição

Declara-se que, em conformidade com o § 2.º do artigo 1.º do regulamento para a admissão aos lugares de alferes médicos do exército, aprovado por decreto de 21 de Maio de 1896, foi aberto concurso por espaço de sessenta dias, a contar de 8 de Fevereiro de 1912, para o preenchimento das vacaturas que se derem na classe de alferes médicos do exército com validade até 30 de Setembro de 1913, e que os candidatos deverão dirigir os seus requerimentos à 5.ª Repartição da 2.ª Direcção Geral do Ministério da Guerra, durante o prazo do concurso, instruídos com os seguintes documentos:

1.º Carta de médico-cirurgião pelas escolas médico-cirurgias de Lisboa ou Porto, ou bacharel formado em medicina pela Universidade de Coimbra, ou carta de doutoramento em qualquer escola ou faculdade estrangeira, confirmada segundo o preceito do artigo 3.º da carta de lei de 24 de Abril de 1861;

2.º Certidão de idade pela qual provem não terem trinta e cinco anos completos;

3.º Atestado de bom comportamento moral e civil passado pelo administrador do concelho onde tiverem residido nos últimos três anos; nas terras onde houver commissário de policia será o atestado passado por este funcionario;

4.º Certificado do registo criminal por onde se prove que estão isentos de culpas;

5.º Certidão de terem satisfeito ao preceito da lei de recrutamento ou de terem refinido a respectiva penalidade nos termos das leis vigentes;

6.º Certidão do que constar do livro de matrícula das unidades de reserva, se os candidatos forem reservistas;

7.º Quaisquer outros documentos comprovativos da sua capacidade e serviços públicos.

Todos os documentos devem ser originaes, podendo, depois de conferidos na referida 5.ª Repartição, ser substituídos por publicas-formas.

Os concorrentes que não tenham satisfeito às condições acima designadas serão excluídos do concurso.

Os candidatos admitidos, segundo o aviso publicado no *Diário do Governo*, serão inspecionados por uma junta de saúde e devem reunir-se no local e hora que lhes for designado, sendo excluídos das provas do concurso os que forem julgados incapazes.

Os candidatos teem de ser sujeitos a duas provas práticas, sendo a primeira na Faculdade de Medicina de Lisboa e a segunda no hospital militar de Lisboa, nos termos do citado regulamento.

13.º — Secretaria da Guerra—2.ª Direcção Geral—7.ª Repartição

Condecorado com a medalha militar, em conformidade com o disposto no regulamento aprovado por decreto de 4 de Fevereiro de 1911:

Classe de comportamento exemplar

Regimento de infantaria n.º 15

Alferes do serviço de administração militar, Henrique José da Costa, medalha de prata.

14.º — Secretaria da Guerra—1.ª Direcção Geral—3.ª Repartição

Pósto e vencimento que compete à praça abaixo mencionada, últimamente transferida para a situação de reserva:

Com o pósto de alferes e o sôldo de 35\$000 réis mensais, o sargento ajudante do regimento de infantaria n.º 35, Baltasar Dias Coelho, transferido para a situação de reserva por decreto de 30 de Dezembro de 1911.

15.º — Secretaria da Guerra—2.ª Direcção Geral—8.ª Repartição

Rectificação do vencimento que compete ao official abaixo designado, últimamente transferido para a situação de reserva:

Com o sôldo de 85\$000 réis mensais e não 83\$200 réis, como foi publicado na *Ordem do Exército* n.º 4, 2.ª série,

de 7 do corrente, o major médico Inácio França, transferido para a situação de reserva pela *Ordem do Exército* n.º 2, 2.ª série, de 20 de Janeiro do corrente ano.

16.º — Secretaria da Guerra—2.ª Direcção Geral—8.ª Repartição

Vencimentos que competem aos officiais abaixo designados, últimamente transferidos para a situação de reserva:

Com o sôldo de 98\$640 réis mensais, sendo 90\$855 réis pelo Ministério da Guerra e 7\$785 réis pelo Ministério das Colónias, o major de infantaria, Alfredo Artur de Magalhães, transferido para a situação de reserva pela *Ordem do Exército* n.º 21, 2.ª série, de 20 de Setembro do ano findo.

Com o sôldo de 62\$400 réis mensais, sendo 4\$310 réis pelo Ministério das Colónias e 58\$090 réis pelo Ministério da Guerra, o capitão de infantaria, João Bernardino Borges de Sá, transferido para a situação de reserva pela *Ordem do Exército* n.º 27, 2.ª série, de 6 de Dezembro do ano findo.

Com o sôldo de 105\$600 réis mensais, sendo 36\$050 réis pelo Ministério da Guerra e 69\$450 réis pelo Ministério do Fomento, o tenente-coronel de engenharia, adido em serviço no Ministério do Fomento, Manuel Francisco da Costa Serrão, transferido para a situação de reserva pela *Ordem do Exército* n.º 4, 2.ª série, de 7 de Fevereiro do corrente ano.

17.º — Vencimento que compete ao official abaixo designado, últimamente transferido para a situação de reforma:

Com o sôldo de 75\$400 réis mensais, sendo 15\$519 réis pelo Ministério das Finanças e 59\$881 réis pelo Ministério da Guerra, o major de infantaria, José Francisco da Silveira Júnior, transferido para a situação de reforma pela *Ordem do Exército* n.º 4, 2.ª série, de 7 de Fevereiro do corrente ano.

18.º — Secretaria da Guerra—2.ª Direcção Geral—5.ª Repartição

Licenças concedidas por motivo de moléstia aos officiais abaixo mencionados:

Em sessão de 8 de Janeiro de 1912:

Hospital militar de Chaves

Tenente médico, José Varela, sessenta dias para se tratar.

Em sessão de 15 de Janeiro de 1912:

Extinto batalhão de caçadores n.º 2

Tenente, Manuel Inocêncio Bravo Borges, cinquenta dias para se tratar.

Regimento de infantaria n.º 18

°Chefe de música de 3.ª classe, José Nunes, sessenta dias para se tratar.

Disponibilidade.

Capitão (actualmente no regimento de infantaria n.º 9), José Augusto Rodrigues, noventa dias para se tratar.

Capitão (actualmente no regimento de infantaria n.º 12), Manuel Augusto Ferreira Lima da Veiga, sessenta dias para se tratar.

Em sessão de 17 de Janeiro de 1912:

Regimento de infantaria n.º 22

Tenente ajudante, Fernando Simas Xavier de Bastos, quarenta e cinco dias para se tratar.

Em sessão de 18 de Janeiro de 1912:

Regimento de artilharia n.º 2

Capitão capelão, António Joaquim Camejo, sessenta dias para se tratar.

Em sessão de 22 de Janeiro de 1912:

Regimento de cavalaria n.º 9

Alferes, José Feliciano da Costa Júnior, quarenta dias para se tratar.

Em sessão de 24 de Janeiro de 1912:

Regimento de infantaria n.º 26

Tenente, Urbano Dias Furtado, sessenta dias para se tratar.

Em sessão de 5 de Fevereiro de 1912:

Regimento de cavalaria n.º 8

Capitão picador, António Joaquim de Carvalho, sessenta dias para se tratar.

Extinto batalhão de caçadores n.º 2

Tenente, Joaquim Montes Martins, cinquenta dias para se tratar.

Regimento de infantaria n.º 20

Alferes, Eugénio Alfredo de Moraes Matos, sessenta dias para se tratar.

Regimento de infantaria n.º 23

Alferes, Miguel Vaz Pereira Pinto Guedes de Sousa Bacelar, vinte dias para se tratar.

19.º — Foi confirmada a licença registada concedida pelo comandante da 8.ª divisão ao official abaixo mencionado:

Regimento de infantaria n.º 3

Capitão, António Augusto Alvares Pereira, vinte dias.

Alberto Carlos da Silveira.

Está conforme.—O Director da 1.ª Direcção Geral, Elias José Ribeiro, General.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Direcção Geral dos Negócios Políticos e Diplomáticos

2.ª Repartição

Despachos effectuados por esta Direcção Geral nas datas abaixo indicadas

Em 17 do Fevereiro de 1912:

César de Sousa Mendes, segundo secretário da legação de Portugal em Tânger—transferido para a legação em Madrid.

Em 24 de Fevereiro de 1912:

Jaime Batalha Reis, chefe de missão de 1.ª classe—colocado em disponibilidade por conveniência de serviço. Francisco Eusébio Lourenço Leão—nomeado chefe de missão de 1.ª classe, Enviado Extraordinário e Ministro-Plenipotenciário da República Portuguesa na Côte de Itália.

Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares

2.ª Repartição

O Cônsul de Portugal no Rio de Janeiro, em officio n.º 158-B, datado de 15 de Dezembro de 1911, remeteu a esta Secretaria de Estado as quantias abaixo indicadas, relativas aos espólios dos seguintes cidadãos portugueses, falecidos naquela cidade:

António Francisco Luís, falecido em Novembro de 1891, 226\$521 réis.

Eduarda de Jesus, de 52 anos, solteira, costureira, falecida em 8 de Maio de 1892, natural de Murça, filha de Vicente Rodrigues e de Ana Joaquina, 620\$230 réis.

Emília Rosa de Ávila Bettencourt, de 40 anos, falecida em 14 de Janeiro de 1892, natural da Ilha da Madeira, filha de António Ávila da Silva Bettencourt e de Rosa Joaquina da Silva, 2.985\$489 réis.

Francisco António de Freitas Carvalho, de 43 anos, viuvo, falecido em 15 de Março de 1894, natural de Braga, filho de António de Freitas Carvalho, 199\$014 réis.

José Alves de Magalhães, de 46 anos, solteiro, falecido em 21 de Junho de 1894, 546\$509 réis.

Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares, em 4 de Março de 1912.—A. F. Rodrigues Lima.

MINISTÉRIO DAS COLÓNIAS

Direcção Geral das Colónias

1.ª Repartição

Por decretos de 2 do corrente:

Sertório do Monte Pereira, chefe da secção dos serviços agronomicos coloniais da 3.ª Repartição da Direcção Geral das Colónias—concedido, a seu pedido, do referido lugar, para que havia sido nomeado por decreto de 8 de Novembro de 1906.

José Duarte da Silva Melo, terceiro official do quadro da Direcção Geral das Colónias—promovido, por antiguidade, a segundo official do mesmo quadro, na vaga ocorrida pelo falecimento de Manuel José de Araújo. Manuel Luciano de Vilanova e Vasconcelos, auxiliar de escrituração do quadro da Direcção Geral das Colónias—promovido a terceiro official do mesmo quadro, na vaga ocorrida pela promoção de José Duarte da Silva Melo.

Direcção Geral das Colónias, em 4 de Março de 1912.—O Director Geral, A. Freire de Andrade.

2.ª Repartição

Por portaria de 7 de Fevereiro último:

Luís Eduardo Silveira da Mota, nomeado tabelião privativo da comarca de Loanda—prorrogado por sessenta dias o prazo para se apresentar a fim de seguir viagem para o seu destino. (Pagou os respectivos emolumentos e adicionais).

Bacharel António Taumaturgo Leonardo Reis Pio Pereira, delegado do procurador da República na comarca de Bicholim—concedida licença registada de sessenta dias. (Tem a pagar os respectivos emolumentos e adicionais).

Por portaria de 26 de Fevereiro último:

Bacharel Alberto Baptista de Araújo Leite, delegado do Procurador da República na comarca de Ambaca—confirmado o parecer da Junta de Saúde das Colónias que lhe arbitrou licença de quarenta e cinco dias para completar o tratamento. (Pagou os respectivos emolumentos e adicionais).

Por portarias de 2 do corrente mês:

Benjamin Agostinho Gradim, professor official de 2.ª classe de instrução primária da cidade da Praia, da provincia de Cabo Verde—concedidos dois meses e meio de licença registada, que será contada a partir de 7 de Fevereiro último.

Dolmira da Paz Wench Martins, professora official da Ilha de S. Vicente, da provincia do Cabo Verde—confirmado o parecer da Junta de Saúde das Colónias, que lhe arbitrou sessenta dias de licença, para se tratar. (Tem a pagar os respectivos emolumentos e adicionais).

Direcção Geral das Colónias, em 4 do Março de 1912.—O Director Geral, A. Freire de Andrade.